O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de Sul a Leste moderados à tarde.
MÁXIMA 27.4
MÍNIMA 16.5

CINCO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 60 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,00

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Mana", às 7 hs.: "Pará", às 16 hs.; "Sirex", às 9 hs.; "Correntes", às 8 hs.; "Delna", às 7 hs.; "San Wenceslau", às 8 hs.; "Mormaciand", às 7 hs.; "Comandante Ripper", às 8 horas

ANO XXXI — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 23 DE OUTUBRO DE 1949 — N. 9.047

REDUÇÃO NO PROGRAMA DE DEFESA GRÃ-BRETANHA

EDIÇÃO DE HOJE:

81.305 EXEMPLARES

Os comprovantes desta tiragem estão à disposição dos interessados

Número avulso — Cr$ 1,00, inclusive "O JORNAL Feminino", que não pode ser vendido separadamente

"E' mais forte agora a posição da Iugoslavia", declarou Tito

Consequencia da eleição para o Conselho de Segurança da ONU — "Estamos firmemente decididos a construir o nosso socialismo e temos a certeza do êxito"

LONDRES, 22 (R) — O marechal Tito declarou que a eleição da Iugoslavia para o Conselho de Segurança significa que "a posição de nosso país é agora mais forte no que se refere à defesa da paz. Porem isto não significa que estejamos protegidos contra ataques".

Na sua entrevista a David Raymond, do orgão esquerdista "Reynold's News", acrescentou Tito: "Mas isto significa que agora temos o direito de manifestar nossa posição, a fim de que o mundo a conheça. Precisamos da ajuda moral de todos os povos democraticos. Não creio que alguem se arrisque a nos atacar, se a opinião do mundo estiver de nosso lado. De qualquer maneira, não temos medo."

"FIZEMOS MUITO MAIS"

Falando sobre a situação nos outros paises da Europa Oriental, Tito disse que "na Bulgaria, a situação é muito difícil e o povo bulgaro já sabe que as coisas são muito melhores aqui. Na Albânia, a situação é ainda pior do que na Bulgaria e é má nos outros paises. As crises nesses paises são aproveitadas para eliminar os leaders que não estão satisfeitos com a situação".

"Estamos diante de muitas dificuldades", disse, referindo-se á Iugoslavia, "mas como estamos firmemente decididos a construir o nosso socialismo, estamos certos de que alcançaremos exito. Fizemos muito mais do que nas outras democracias populares e construimos um moral contra a qual serão inocuas as calunias de nossos criticos."

Finalizando, o marechal Tito desmentiu que a Iugoslavia tenha estado em contacto com o governo de Atenas.

ACUSAÇÕES A TCHECOSLOVAQUIA

BELGRADO, 22 (UP) — A Iugoslavia acusou a Tchecoslovaquia de pôr em perigo a paz ao desenvolver uma politica francamente hostil e cada vez mais agressiva "para com o governo do marechal Tito", obedecendo ordens de fora.

Numa nota entregue a embaixada tchecosiovaca nesta capital, o governo iugoslavo diz que as autoridades de Praga, "imediatamente depois da resolução do Cominform expulsando a Iugoslavia de seu seio, começaram, sem causa alguma, a desenvolver uma politica francamente hostil e cada vez mais agressiva contra a Iugoslavia, recebendo ordens de fora".

A extensa nota do governo iugoslavo previne que "o governo tchecoslovaco, com seus atos discriminatorios, está trabalhando conscientemente para quebrantar a frente da paz e de cooperação internacional das forças democraticas".

A nota foi entregue ao segundo secretario da embaixada tchecoslovaca, que é o unico diplomata dessa nacionalidade que continua na Iugoslavia.

EXPULSOU 11 DIPLOMATAS IUGOSLAVOS

PRAGA, 22 (UP) — A Tchecoslovaquia expulsou onze diplomatas iugoslavos, segundo um comunicado oficial, que diz que o Ministerio do Exterior deu o prazo de 24 horas para que os mesmos abandonem o país. Essa medida foi adotada 48 horas depois que a Iugoslavia do marechal Tito derrotou a Tchecoslovaquia nas eleições para o Conselho de Segurança e apenas um dia depois que a Tchecoslovaquia expulsou um diplomata norte-americano e prendeu outro, sob as acuações de espionagem.

SEGUNDO INFORMAÇÕES "ALTAMENTE FIDEDIGNAS"

VIENA, 22 (UP) — Fontes diplomáticas ocidentais dizem que a Russia construiu pelo menos dez plataformas de lançamento de foguetes, ao longo da fronteira rumeno-iugoslava e transformou varias ilhas albanesas em bases de submarinos e de torpedos automáticos. Acrescentam os informantes que os trabalhos dos russos têm sido prejudicados pelos repetidos ataques de guerrilheiros, presumivelmente favoraveis a Tito, na Rumania, aos trens de suprimento.

Afirmam que essas informações lhes foram dadas por fontes "altamente fidedignas", do exercito rumeno. Tais informações teriam sido "duplamente conferidas", antes de serem aceitas. As bases de lançamento de foguetes estariam preparadas para o lançamento de bombas V-1 e V-2.

As bases na Albania teriam sido construidas nas ilhas albanesas que flanqueiam o litoral iugoslavo. Depósitos especiais de viveres e de munições estão sendo construidos do lado rumeno da fronteira com a Iugoslavia" e "homens de 18 a 60 anos de idade, residentes na zona fronteiriça, estão sendo recrutados para a construção das linhas de fortificações", dizem nossos informantes.

FUTURO IMPERADOR DO JAPAO — O principe Akihito, herdeiro do trono japonês, aparece acima em companhia de seu irmão mais moço, o principe Yoshi, e de dois jovens norte-americanos, durante a primeira convenção escoteira realizada no Japão depois da guerra — (APLA)

Renunciou o presidente da Bolivia

Proposta conciliatoria do Brasil sobre as colonias italianas

A Eritréia será autonoma em regime federativo com a Etiopia e, dentro de dez anos, poderá ter completa independencia — Oposição latino-americana

FLUSHING MEADOWS, 22 (UAFP) — Da delegação do Brasil, juntamente com outras, mas por iniciativa dos brasileiros, acaba de partir uma proposta destinada a tentar ainda um acordo sobre a sorte das antigas colonias italianas.

Nova formula foi apresentada hoje pela manhã á sub-comissão encarregada da materia. A proposta foi organizada em combinação pelas delegações do Brasil, India, Iraque, Libéria e Estados Unidos. Recomenda: que o territorio da Eritréa, em seu conjunto, se torne unidade com autonomia no quadro da Federação, com a Etiopia, com o Imperador desse ultimo pais como chefe da Federação, tendo responsabilidade quanto aos assuntos externos, defesa, comunicações, comercio e moeda; mandando que se realize plebiscito em cada provincia da Eritréa, dez anos depois da criação da Federação, a fim de saber si os habitantes desejam manter a Federação, separem-se dela ou se unirem mais intimamente com a Etiopia; um comissario da ONU, assistido de uma Comissão de Técnicos pertencentes aos paises membros da ONU e grupos de população local, estabelecerria, de agora até fim de abril de 1950, a Constituição para a Federação, a qual entraria em vigor, si possivel, antes do fim de junho do mesmo ano.

VARIAS OBJEÇÕES

Admite-se que o projeto brasileiro encontra-a objeções de muitas partes. Com efeito, os latino-americanos não estão unanimes a seu respeito. O delegado argentino José Arme declarou que "não se pode impor o principio da Federação, sem se saber previamente si a Assembléia constituida pelos populares da Eritréa aprova". Para o sr. Arce, a unica solução aceitavel continua a ser a independencia da Eritréa. Os observadores veem nisto vontade de apoiar os interesses italianos, os quais não podem evidentemente aceitar o dominio da cor-a etiopia naquela região. A URSS, de seu lado, mantem tambem a proposta da independencia, temperada pela tutela da ONU por um periodo transitorio.

Por 82 votos contra 24, o Congresso elegeu o sucessor

LA PAZ, 22 (UP) — Por 81 votos contra 29, depois de três horas de debates, o Congresso aceitou a renuncia do presidente Hertzog e por 82 votos contra 24 designou presidente constitucional da Republica o vice-presidente Mamerto Urriolagoitia.

O Partido da Esquerda Revolucionaria, com 20 parlamentares, votou contra a renuncia de Hertzog, porem esclareceu que o fazia por questão de processo e não por questão doutrinaria, já que considera que a renuncia devia ser aceita. O deputado Ricardo Anaya, secretario geral desse partido, era de opinião que a aceitação da renuncia de Hertzog se devia fazer mediante simples resolução e não por meio de lei, "motivo por que o meu partido vota contra a renuncia de Hertzog tal como foi aprovada pelo Congresso, isto é, mediante uma lei e não por simples resolução."

Votaram contra, alem dos membros do Partido da Esquerda Revolucionaria, um deputado da Falange e 8 deputados oficialistas.

O texto da lei aprovada pelo Congresso é o seguinte:

"Artigo 1.º — Em virtude da grave enfermidade de que está atacado o sr. Henrique Hertzog, que lhe impede de reassumir as funções de presidente, e ante a irrevogabilidade com que resignou, aceita-se sua renuncia, reconhecendo-se os eminentes serviços prestados á nação, o civismo que, caso não sejam implantadas essas "medidas muito rigorosas", a imprensa conservadora poderá encontrar que o governo trabalista não teve coragem para aplica-las. Nos comentarios feitos sobre o programa em esferas economicas, dizia-se que, alem do aumento dos impostos sobre vendas, era provavel que o governo aumentasse o imposto sobre todas as utilidades incidindo sobre as empresas manufatureiras, para assegurar-se desse modo o apoio dos grupos operarios, que provavelmente não estarão de acordo com as reduções nos gastos da previsão social.

NOVOS PEDIDOS DE AUMENTO

O governo, por sua vez, continua lutando contra novas petições de aumentos de salarios. O Sindicato Nacional dos Mineiros pediu que fossem "ajustados" seus salarios de acordo com o aumento do custo da vida, o Sindicato dos Trabalhadores Ferroviarios solicitou a adoção de um salario minimo de cinco libras por semana, e os operarios empregados em construção naval pediram aumento de uma libra por semana em seus salarios.

Comemoração do 4.º aniversario da ONU, amanhã

LAKE SUCCESS, 22 (U. P.) — Segunda-feira próxima será celebrado em todo o mundo o quarto aniversario da ONU e em Nova York, as margens do rio Leste, o presidente Truman pronunciará um discurso durante a cerimonia que se realizará no local onde está sendo construida a sede permanente da Organização das Nações Unidas.

No dia 24 de outubro de 1945 foi depositado o último instrumento de ratificação da Carta Orgânica da ONU que se necessitava para confirmar a criação da ONU. Em 1947, a Assembléia Geral decidiu que o dia 24 de outubro fosse chamado de "o dia da ONU" e comemorado em todo o mundo com cerimonias dedicadas a propagar os objetivos e realizações das Nações Unidas. Para expressar sua solidariedade ao organismo da paz, povos de todas as racas, cultos e classes celebrarão tambem esse dia.

Apêlo de Pio XII às nações da América Latina

CASTEL GANDOLFO, 22 (I. N. S.) — Sua Santidade o Papa Pio XII fez um apelo ás nações da América Latina para que contribuissem para a re-colonização das pessoas deslocadas, e aos Estados Unidos para que suspendessem as restrições impostas á imigração.

Um porta-voz do Vaticano salientou que, embora o apelo tenha sido dirigido especialmente aos EE. UU., o mesmo tambem se destina a todas as nações americanas, especialmente da América do Sul, que, na opinião da Santa Sé, podem tomar a iniciativa com grandes projetos de re-colonização contribuindo ainda para a sua propria prosperidade.

Aceita a demissão de Hertzog

LA PAZ, 22 (UP) — O Congresso boliviano aceitou o pedido de demissão do presidente Hertzog.

Persistem as dificuldades para organizar o gabinete francês

René Mayer disposto a constituir o novo governo com a exclusão do Partido Socialista — Atitude intransigente da SFIO — Apelo ao Partido Radical

PARIS — 22 — (A. F. P.) — Um fato novo intervelo na crise ministerial. O senhor René Mayer, presidente do Conselho investido, que outem declarara que de modo nenhum faria um Governo sem a participação efetiva dos socialistas, parece, a esta hora (17 horas), disposto — si os adeptos da SFIO persistirem na sua atitude intransigente — de constituir um Gabinete somente com membros dos outros Partidos da maioria. E, em ultimo caso, faria apelo somente aos seus proprios colegas do Partido Radical Socialista.

CONSULTAS

Após ter assistido, na Assembléia Nacional, a uma reunião de leaders radicais, o sr. Ren Mayer foi ao Hotel Matignon, sede da Presidencia do Conselho, e informou a posição assumida pelo Partido Radical Socialista: "...O Presidente do Conselho investido escolhe, por si proprio, após consultas com os grupos politicos, seus ministros"...

Declarou Mayer aos jornalistas, que o interrogaram: "O que é essencial, para a solução da crise, é que todos os homens que tomarem, com o presidente do Conselho, as responsabilidades do programa que foi definido na sessão de investidura, estejam claros e completamente de acordo com sua leira e com seu espirito. Após a reunião do Partido Radical, firmada uma convenção com o sr. Daniel Mayer, socialista e ministro do Trabalho, no gabinete do presidente demissionario Queuille, prosseguirei hoje as consultas, que espero resultem na constituição do Governo. Tive a satisfação de receber de parte do sr. Georges Bidault presidente do Movimento Republicano Popular, comunicação, na qual me declara conhecer que seu Partido estava inteiramente de acordo comigo sobre a interpretação e aplicação dos poderes constitucionais do presidente do Conselho de Ministros".

DECISÃO DE PRINCIPIO

Essas atividades e essas declarações do sr. René Mayer vieram dar alento aos que esperam que, apesar de todas as dificuldades, esse chefe radical-socialista logrará exito na sua missão de constituir Governo. Pela manhã, os jornais mostravam certo pessimismo quanto ás possibilidades ainda de exito do sr. René Mayer. Se os socialistas mantiverem suas exigencias — disse tambem, á tarde, o "France-Soir" — o presidente investido renunciará a formar o Ministerio". De seu lado, dizia o "Paris-Presse": "René Mayer está em dificuldades por causa das exigencias dos socialistas. O fracasso do Presidente do Conselho investido faria aumentar perigosamente a crise". Os outros Partidos da maioria, tanto nos seus jornais como por intermedio de seus porta-vozes diavam, porem, apoio integral ao sr. René Mayer contra as exigencias do Partido Socialista. "René Mayer — disse René Pleven, ex-ministro e membro da União Democratica e Socialista da Resistencia — mantem uma decisão de principio que merece a aprovação de todos os republicanos: julga que compete ao presidente investido a escolha de seus ministros, não cabendo aos grupos o direito de lhe fazer imposições". Uma das exigencias da SFIO seria a conservação no futuro governo de todos os ministros socialistas do Gabinete Queuille, com as mesmas atribuições.

Atflee submeterá à aprovação dos Comuns o novo orçamento

Serão tambem atingidos pelos cortes os Serviços de Previdencia Social — Acorre a população ás lojas comerciais, antecipando-se aos novos impostos sobre vendas

LONDRES, 22 (U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee tem já tudo pronto para apresentar segunda-feira perante a Camara dos Comuns seu novo programa de austeridade, e, a despeito das profundas divergencias que, segundo se disse, haviam surgido por esse motivo, entre alguns membros do Gabinete, esferas autorizadas insistiram em que aparentemente se chegou a uma formula de conciliação, e não se espera a renuncia de nenhum ministro. Embora seja mantido o maior segredo sobre o novo programa esferas bem informadas disseram que o mesmo proporá a redução do cerca de 300 milhões de libras nos gastos do governo.

Acredita-se que essas reduções afetarão, entre outros, os gastos do programa de defesa e os serviços de previsão social.

O novo programa foi motivo de grandes disputas entre os proprios membros do governo, já que alguns, como Aneurin Bevan, ministro da Saúde, insistiam em que não fossem tocados os fundos destinados ao serviço de previsão social, enquanto que outros, como o ministro da Fazenda, sir Stafford Cripps advogavam por uma redução dos mesmos. Ontem, informou-se que se havia chegado a um entendimento entre Bevin e Cripps para certa redução nos fundos mencionados. Depois que o programa for apresentado, segunda-feira, aos Comuns, Atllee dirigir-se-á ao povo britanico através do radio, para explicar-lhe a natureza e a necessidade do mesmo programa, devido á crise economica que atravessa a Grã-Bretanha quanto ao dollar.

CORRIDA A'S LOJAS

Entrementes, os londrinos lançaram a fazer compras no comercio, desejando evidentemente antecipar-se aos novos impostos sobre vendas e á escassez que, segundo se acredita, verificar-se-á em consequencia do novo programa.

Os londrinos compraram especialmente roupas. Primeiramente, recebeu-se que se voltasse a impor o racionamento desse artigo, e, embora a Secretaria do Comercio tenha desmentido a versão corrente desse sentido, as vendas de roupas continuaram aumentando. Um comerciante informou que seu estabelecimento foi visitado pelo dobro de clientes que costumam procura-lo aos sábados.

Centros economicos, por outro lado, informaram que, se se deseja conter a inflação e evitar o exgotamento das reservas em dollars, será necessario reduzir os gastos do governo — inclusive inversões de capital e compras no exterior — em quinhentos milhões de libras exteriinas. Entretanto, calculou-se em esferas autorizadas que as reduções não serão muito superiores a 300 milhões de libras.

MANOBRA CONSERVADORA

A imprensa conservadora, no que parecia constituir uma manobra politica, predizia que seriam adotadas "medidas muito rigorosas" em consequencia do programa de austeridade. Os observadores assinalaram que, caso não sejam implantadas essas "medidas muito rigorosas", a imprensa conservadora poderá encontrar que o governo trabalista não teve coragem para aplica-las. Nos comentarios feitos sobre o programa em esferas economicas, dizia-se que, alem do aumento dos impostos sobre vendas, era provavel que o governo aumentasse o imposto sobre todas as utilidades incidindo sobre as empresas manufatureiras, para assegurar-se desse modo o apoio dos grupos operarios, que provavelmente não estarão de acordo com as reduções nos gastos da previsão social.

NOVOS PEDIDOS DE AUMENTO

O governo, por sua vez, continua lutando contra novas petições de aumentos de salarios. O Sindicato Nacional dos Mineiros pediu que fossem "ajustados" seus salarios de acordo com o aumento do custo da vida, o Sindicato dos Trabalhadores Ferroviarios solicitou a adoção de um salario minimo de cinco libras por semana, e os operarios empregados em construção naval pediram aumento de uma libra por semana em seus salarios.

Renê Mayer desistiu de formar o ministerio

PARIS, 22 (AFP) — Urgente — O sr. René Mayer desistiu de formar o novo Gabinete.

Calorosamente recebido o gal. Franco em Lisboa

O povo acenava com bandeiras do cais saudando o chefe do governo espanhol

LISBOA, 22 (U. P.) — Vasos de guerra portugueses, com a tripulação formada nos convesses, e centenas de lanes e embarcações, todos embandeirados, saudaram o generalissimo Franco, no momento em que ele subia o Tejo, rumo a Lisboa.

Toda Lisboa está engalanada, comemorando a visita do Chefe do Estado espanhol. A marinha portuguesa formou ao lado do couraçado "Miguel de Cervantes", as 8,30 da manhã, defronte da Ilha de Berlengas. As duas frotas trocaram saudações, e, imediatamente, partiram para Caicas, onde o ministro da Marinha de Portugal, comandante Americo Tomás e o embaixador espanhol, Nicolas Franco, subiram para bordo. Franco permaneceu de pé na ponte do "Cervantes", que navegava a meia velocidade, Tejo acima, agradecendo as saudações de milhares de portugueses, muitos dos quais acenavam com bandeiras. Bandeiras portuguesas e espanholas estavam desfraldadas dos mastros, muitos dos quais foram levantados para a ocasião, alem de muitas outras penduradas ás janelas de edificios publicos, hoteis, escolas e casas particulares.

Nas montras dos estabelecimentos comerciais se vêem, lado a lado, retratos de Franco e do presidente de Portugal, gal. Antonio Carmona. O povo alinhou-se nas calçadas do trajeto que Franco tomou, do cais até o centro da cidade.

Franco foi saudado com uma salva de 21 tiros de canhão, quando o "Cervantes" se aproximava do cais. A saudação foi dada pela canhoneira portuguesa "Afonso de Albuquerque". O caudilho desembarcou perto da Praça do Comercio, pelas 14,30, seguindo, depois, de automovel, para o palacio real, de Queluz, a 17,5 quilometros da capital.

Policia armada, tanto espanhola como portuguesa, foi disposta a intervalos de metro e meio, ao longo de toda a rota.

O unico e mais forte
Seguro nacional S. A.
1943
LARGURA DE
0,90 1,40 1,60 1,80 2,00 2,20 Mts
Para fundos, forros e confecções finas em branco e cores "indesbotaveis"
Marca registrada
E' mais um produto "LAPA"

"LAPA" em tecidos de CAMA • MESA • é garantia de
PERFEIÇÃO e ALTA QUALIDADE
MARCA REGISTRADA

Na ourela ou etiqueta exija a marca "LAPA"

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

NA EDIÇÃO DE HOJE:

1.ª PAGINA
Estabelecimento das conversações sob a presidencia do ministro da Justiça
Minas e a última esperança do acordo
8.ª PAGINA
Obsoleta legislação de 1916 sufocando a industria gaucha

O desemprego no Brasil
Dias difeis para a Iugoslavia
1.ª PAGINA DA 2.ª SECÇÃO
Não pode haver promoções sem interesticios
Exito do ministro do Trabalho na luta contra a tuberculose

SECÇÕES

Diversos fatos policiais e Justiça ..... 3.ª página
Teatro, Música, Radio, Cinema, Artes Plasticas ..... 7.ª "
Vida Religiosa, Medicina para todos, Socials ..... 2.ª da 2.ª secção
Educação e Cultura, Prefeitura, Noticias de Portugal ..... 3.ª da 2.ª "
Noticias militares ..... 4.ª da 2.ª "
Comercio, economia, finanças e produção.. 5.ª da 2.ª "
Turf e Sport ..... 5.ª, 2.ª e 10.ª da 2.ª "

O CORAÇÃO DA EUROPA

ASSIS CHATEAUBRIAND

NOVA YORK, 10 — Encontro na America do Norte um movimento, o qual reputo justo, contra a insistencia no desmantelamento das fabricas alemãs. Não significa um contrassenso, os Estados Unidos armarem a Europa de dollars para que ela se recupere industrial e agricolamente, e, ao mesmo tempo, destruirem-se os maquinismos de um parque manufatureiro, inteiramente adequado á reconstrução do continente?

Com u'a mão se desfaz o que é feito com a outra. A Europa não se reconstitui, sem a Alemanha. Para que ela volva a readquirir os niveis de existencia civilizada, que detinha até 1939, é indispensavel restaurar o Reich, econquanto mutilado. Não há, a esse respeito, duas opiniões na França, na Inglaterra, na Suiça e nos Estados Unidos. Implica o restrangimento economico, a sobrevivencia do Reich alemão. Se lhe restituirem os "standards" sacrificados com o bombardeio das suas fabricas e das suas cidades, a Europa se verá livre, mais cedo do que pensamos, da ameaça da praga soviética.

A materia prima com que trabalha a propaganda soviética é a miseria dos povos. Desde que esses readquirem a vitalidade momentaneamente perdida, o espantalho vermelho logo se afasta. E' o que aconteceu com a Italia. Enquanto os aliados quiseram tratar os italianos como nação vencida, o comunismo tendou a peninsula, batendo-lhe feio e forte. Ele descontava, para operar á vontade, com o desespero dos italianos. Mas a politica anglo-americana na Italia foi mais sedativa do que parecia á primeira vista, pela brutalidade do conteudo do tratado de paz. Aberto que um credito á democracia italiana, não houve limites á expansão do trabalho nacional. Se não chegaram os italianos ao infinito, muito caminharam, contudo, para alem do zero.

Há que abrir ás forças novas da democracia alemã identico credito. Cada dia que passa desaparece um pedaço da industria alemã de aço, no Ruhr. Eliminam-se fábricas inteiras, que desaparecem do mapa economico germanico, para, em seu lugar, só ficaram a desocupação e a revolta. Como a Alemanha poderá nutrir 65 milhões de alemães, e mais cerca de 9 milhões de refugiados, expulsos da Hungria, da Bohemia e da Polonia, se a sua fortalecimento de trabalho é entregue ao estrangeiro, sob a forma de reparação de guerra, ou então aniquilada "in loco", sob o pretexto futil da eventual preparação de uma nova guerra?

Se o plano Marshall visa levar recursos á Europa, a fim de salvá-la do drama da desocupação, como se explica que se desmantele o maior parque de aceria do continente, quando todos têm a certeza de que uma Alemanha golpeada em sua industria pesada é uma Europa as portas da ruina e da miseria? O coração do continente europeu é o Ruhr. Ferido este musculo cardiaco, o problema da criação e da circulação da riqueza europeia está comprometido de vez. O alemão rotoso é pobre é o russo provocador e agressivo. E é preciso ainda evitar que êles se unam.

POUCO LUCRO - GRANDES VENDAS
O CAMIZEIRO

GUARNIÇÕES de Cama bordadas MUITOS DESENHOS

SOLTEIRO 115$
CASAL 198$
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR 169 AV. COPACABANA 840

CASAMENTOS
Presentes de fino gosto.
Casa Araujo
OUVIDOR, 168

DIARIAMENTE
RIO-SÃO PAULO
em 1 hora
e 30 minutos
PARTIDAS DO RIO:
7,22 — 8,45 — 11,45 e 15,07 e mais as 14,07 aos segundas-feiras.
PANAIR DO BRASIL

E' FANTASTICO!
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
"CLASSICOS"
8578 2 milhões
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147